

Concerto de encerramento
da formação



Governo dos Açores

FILARMÓNICA UNIÃO OPERÁRIA E CULTURAL N.^a S.^a DOS REMÉDIOS

07 JULHO

21H30 Museu das Flores/
SANTA CRUZ/FLORES



TEMPORADA
ART/2019
ISTICA

cultura
governo dos açores

FILARMÓNICA UNIÃO OPERÁRIA E CULTURAL N.ª S.ª DOS REMÉDIOS

A Filarmónica União Operária Nossa Senhora dos Remédios foi fundada em 1953, na freguesia da Fajãzinha, concelho das Lajes das Flores, devido, em muito, à vontade e ao empenho do então pároco da freguesia, Pe. António Joaquim de Freitas, e de Afonso Rodrigues Duarte, ambos Sócios Honorários da filarmónica, em reconhecimento do seu vital contributo.

Entre a data da sua fundação e o ano de 1967, a filarmónica desenvolveu regularmente a sua atividade, seguindo-se, depois, um período de interregno causado, predominantemente, pelo surto migratório que se verificou nessa época. A filarmónica foi reativada em 1983, mantendo-se em funcionamento até ao presente e constituindo-se, inclusivamente, como a única hoje em atividade nas Flores. Apresenta-se, por conseguinte, como um bastião da cultura na ilha e tem assumido como missão a formação de jovens músicos e a promoção das tradições musicais locais. Com efeito, e através da implementação da sua escola de música, a filarmónica tem vindo a formar jovens, oriundos de diversas freguesias da ilha, que vão permitindo à coletividade manter um número estável de músicos, através de um trabalho de constante renovação, que se torna necessário, pois grande parte desses jovens acaba por deixar a ilha para prosseguir estudos, muitas vezes não retornando, fenómeno que, obviamente, afeta bastante a filarmónica.

Não obstante, a Filarmónica atua regularmente em todas as freguesias das Flores, tendo-se, também, deslocado, por diversas vezes, à vizinha ilha do Corvo. Recentemente, a filarmónica deslocou-se à Terceira, para participar nas festas da Praia, e à Graciosa, para participar nas festas da Ribeirinha. Atualmente, a banda é composta por cerca de quarenta elementos, oriundos de toda a ilha, sendo Maestro José Gabriel Eduardo. Para além das atuações regulares, a filarmónica tem envidado esforços no sentido de oferecer, aos seus elementos, *workshops* e formações, na ilha e fora dela, sempre em prol da sua elevação musical e cultural.

Programa

Alicante – Francesco Speranza

Ross Roy – Jacob de Haan

Recordar António Variações – arr. Lino Guerreiro

5 Temas Açorianos – arr. Hélder Bettencourt

Queen Greatest Hits – arr. Peter Kleine Shaars

The Eagles in Concert – Ron Sebregts

Eighties Flashback – arr. Paul Murtha

I Will Follow Him – arr. Ron Sebregts

Smoke on the Water – arr. Michael Sweeney

Ema Gonçalves/ Clarinete

Nasceu na Madeira em 1984. Iniciou os estudos musicais aos 9 anos, na classe do professor Lino Fernandes. Em 1999 foi admitida no Conservatório – Escola Profissional das Artes da Madeira, na classe do professor Robert Bramley, tendo, por mérito, sido convidada para solista da Orquestra Clássica da Madeira (2001). Em 2003 ingressou na Academia Superior de Orquestra de Lisboa, integrando as classes dos professores Nuno Silva e Étienne Lamaison, e concluindo a sua licenciatura na Universidade de Évora, na classe deste último, em 2008. Em 2015, ingressou na Haute Ecole de Musique de Lausanne, na classe do professor Frédéric Rapin, concluindo o seu mestrado em 2017. Em 2018 ingressou no Instituto Piaget para a realização do mestrado em Ensino da Música na vertente do Instrumento, Clarinete, onde ainda permanece para a sua conclusão. Trabalhou com os professores Patrick Messina, Milko Pradvic, Dimétrio Delgado, Hélder Gonçalves, António Saiote, entre outros. Atualmente, é 1.º clarinetista da Lisbon Film Orchestra e leciona num grupo de escolas de música de filarmónicas na ilha Terceira.

Inácio Freire/ Saxofone

É natural de Évora. Iniciou os estudos musicais na Sociedade Filarmónica Euterpe, em Portalegre. Frequentou os Conservatórios de Castelo Branco e de Portalegre. Concluiu a licenciatura em Ensino do Saxofone, na Universidade de Évora, sob a orientação do professor José Massarrão. Foi docente de saxofone no Conservatório da Covilhã, no Conservatório de Portalegre, na Academia de Música de Évora e no Conservatório de Beja. Foi ainda docente de Educação Musical do 2.º ciclo e de Didática da Educação e Expressão Musical na Universidade de Évora. Participou em *masterclasses* com o Quarteto de Saxofones de Amsterdão, com Daniel Defayet, Alfonso Padilla, Fernando Ramos, José Massarrão, Ricardo Pires e Rodrigo Pires Lima. Presentemente, é professor de saxofone no Conservatório Regional de Ponta Delgada. Colabora com a Orquestra Ligeira de Ponta Delgada.

Miguel Moutinho/ Trombone

Nasceu em 1991 e é natural de Valpaços. Aos 15 anos ingressou na Escola Profissional de Mirandela, na classe do Professor Nuno Scarpa, onde concluiu o curso com nota máxima (20 valores). Finalizou também a licenciatura (16 valores), em 2015, na Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo do Porto, na classe dos professores Severo Martinez e David Silva. Em 2018, finalizou o mestrado em Ensino da Música no Instituto Piaget, em Viseu, com 17 valores. Foi-lhe atribuído o prémio de melhor aluno do Instituto Piaget, no ano letivo de 2017/2018, pela Câmara Municipal de Viseu. Como solista, foi galardoado com o 1.º prémio (2010) e o 2.º prémio *ex aequo* (2014), no Concurso Internacional de Instrumentos de Sopro "Terras de La Salette", Oliveira de Azeméis. No seu percurso ligado às bandas filarmónicas, venceu os primeiros prémios do "Concurso Internacional de Bandas – Ateneu Vilafranquense" e do "Certamen Internacional de Bandas de Música de Villa de Altea". Na área pedagógica, tem realizado inúmeras formações de naipe de trombone e de maestro por todo o país, aplicando novos conceitos musicais e didáticos nas escolas de

música, e também coorganizado o evento "Música nas Férias", com os objetivos de motivar os jovens para ingressão nas bandas e desenvolver o conceito de fazer música para um bem maior. Atualmente, é professor de Trombone na EBS Tomás de Borba e na EBI da Praia da Vitória, membro da Orquestra de Sopros da Ilha Terceira e Diretor artístico/pedagógico da Filarmónica Recreio de Santa Bárbara.

Paulo Borges/ Trompete

Nasceu na Terceira em 1981. Iniciou os estudos musicais aos 11 anos, por influência do pai, no Conservatório Regional de Angra do Heroísmo, com o professor Massimo Spiga, tendo posteriormente terminado o curso complementar no Conservatório Regional da Horta, com o professor Yuri Pavtchinsky. Frequentou diversas *masterclasses* com vários trompetistas de renome mundial, tais como John Miller, Allen Vizzutti, Hakan Hardenberger, Murray Craig, Thomas Stevens, Michael Sachs, Friedmann Immer, Jorge Almeida, entre outros. Enquanto estudante, foi membro fundador do Ensemble Português de Trompetes, com o qual atuou no International Trumpet Guild Conference em Denver, Filadélfia e Manchester. Tocou com a Orquestra do Teatro Angrense, a Orquestra Portuguesa das Escolas de Música, a Orquestra Académica Metropolitana, colaborou por diversas vezes com a Orquestra Metropolitana de Lisboa e fez parte da Orquestra Clássica Francisco de Lacerda. Apresenta-se regularmente a solo por todo o arquipélago, acompanhado, quer ao piano, quer ao órgão, bem como nos mais variados agrupamentos de câmara. É músico da Orquestra Angra Jazz e integra ainda a Dr. Vi Band e os Wave Jazz Ensemble. Paulo Borges é licenciado em trompete pela Academia Nacional de Orquestra, sob a orientação dos professores Rui Mirra, David Burt e Sérgio Charrinho, tendo posteriormente tido aulas de aperfeiçoamento com o professor assistente do Conservatório Superior de Paris, Bruno Nouvion. Atualmente, é professor de Trompete no Conservatório Regional de Angra do Heroísmo.

Rodrigo Lima/ Flauta

É natural da Praia da Vitória. Iniciou os estudos musicais aos 9 anos, na Filarmónica União Praiense e, dois anos mais tarde, o Curso Complementar de Música no Conservatório Regional de Angra do Heroísmo, que concluiu em 2002. Na sua atividade musical destacam-se recitais com guitarra clássica, piano e cravo, bem como concertos com a Horta Camerata, a Orquestra Angra Jazz e a Orquestra Académica Metropolitana de Lisboa. Foi músico convidado da Orquestra Metropolitana de Lisboa. Integrou o projeto desenvolvido pela Direção Regional das Comunidades, intitulado "Música em Viagem", com digressão aos Estados Unidos. Em 2009 e 2010, foi nomeado 1.º Flauta na Orquestra Francisco de Lacerda. Frequentou *masterclasses* com Nuno Inácio, Claudi Arimani e Trevor Wye. Concluiu a licenciatura em Instrumentista de Orquestra, na especialidade de Flauta Transversal, na Academia Nacional Superior de Orquestra, na Classe de Flauta do Professor Nuno Inácio, em 2008. Foi formador na classe de Flauta Transversal em eventos como o "Festival de Bandas do Porto Judeu", o projeto "Toc à Música" da Praia da Vitória e, pela segunda vez, será o formador do projeto "Música nas Férias", desenvolvido pela Banda Recreio Filarmónica de Santa Bárbara. Atualmente, é professor da Classe de Flauta Transversal na Escola Francisco Ornelas da Câmara, Praia da Vitória.

